

BRAZ CUBAS Convênio garantirá R\$ 850 mil mensais ao Município para custeio da unidade; Prefeitura arcará com a outra metade

Alckmin assina repasse a Hospital

SABRINA PACCA

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) assinou, ontem, durante visita a Mogi das Cruzes para lançar o Programa Mulheres de Peito, de prevenção ao câncer de mama, e também dar início ao serviço de radioterapia na Cidade, um convênio com o Município para que o Estado repasse ao Hospital de Braz Cubas, mensalmente, R\$ 850 mil destinados ao custeio da unidade. Essa verba se juntará a outros R\$ 850 mil mensais que a Prefeitura fornecerá, num total de R\$ 1,7 milhão.

Alckmin aproveitou para confirmar presença na inauguração do hospital, marcada para dia 31 de maio. O prefeito Marco Bertaiolli (PSD) foi quem, na verdade, anunciou o repasse da verba, surpreendendo o governador ao sacar do bolso o convênio. "Dá para assinar? Pode ser?", pediu o prefeito, longe dos microfones, após sua fala. "O sonho do Hospital de Braz Cubas está sendo feito em parceria. Os recursos para a construção foram meio a meio com o Estado. O dinheiro para equipar, também. Agora o governador trouxe no carro o que faltava, o dinheiro mensal para o funcionamento da unidade, que também vamos completar com o mesmo valor", explicou Bertaiolli.

Já o tucano salientou a importância do repasse mensal. "O caro de um hospital não é fazer a obra e sim custear isso depois de pronto porque consome em um ano e meio o que foi gasto para construir, por isso aceitamos essa parceria do meio a meio", destacou.

Além do Hospital de Braz Cubas, Alckmin lançou o programa Mulheres do Peito que trouxe ao Largo do Rosário uma carreta onde as mulheres, preferencialmente com idade entre 50 e 69 anos, poderão fazer mamografia pelos próximos 20 dias. Também aproveitou para chamar atenção dos homens ao projeto "Filho que ama leva o pai no AME", voltado à realização de consultas e exames de prevenção de câncer de próstata, por exemplo. "É que o homem só vai no médico quando não aguenta mais mesmo, quando está tudo perdido", lembrou o governador.

Radioterapia

Após mais de dois anos, ontem, finalmente, os pacientes com câncer de Mogi e Região voltaram a poder fazer radioterapia na Cidade, sem precisar se deslocar a São Paulo. Alckmin fez o anúncio oficial do início do serviço pelo Instituto Doutor Arnaldo Vieira de Carvalho, que alugou a estrutura do Hospital do Câncer Doutor Flávio Isaias, no Alto do Ipiranga – o mesmo que havia sido descredenciado pelo Estado por suspeitas de fraude, como explicou o próprio governador.

"Por que foi suspenso o contrato com o Hospital Flávio Isaias, no passado? Dinheiro público é auditado e na auditoria do serviço contratado as contas não batiam. Foi apurada uma grave irregularidade. O governo tem que tomar providência. Então cortou o contrato. Nesse tempo, os pacientes não ficaram sem a radioterapia, mas era fora daqui. Até viabilizar tudo isso, o atendimento não deixou de ser feito. Agora fizemos o convênio com o Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho por 12 meses, no valor de R\$ 2,4 milhões. Simultaneamente, as obras de ampliação do Hospital Luzia de Pinho Melo estão sendo feitas, no valor de R\$ 15 milhões. Daqui um ano, se não menos, teremos tudo funcionando no Luzia, cirurgia, quimio e radioterapia", concluiu Alckmin, que foi recebido por vereadores, prefeitos da Região, os deputados federais Junji Abe (PSD) e Roberto de Lucena (PV) e os estaduais André do Prado (PR) e Luiz Carlos Gondim (Solidariedade).



PRESEÇA Governador deu início ontem aos serviços de radioterapia no Hospital do Câncer para pacientes de Mogi e Suzano

Estado libera galpão para a Cultura

O prefeito Marco Bertaiolli (PSD) anunciou, também ontem, que o governador Geraldo Alckmin (PSDB) liberou um dos galpões pertencentes, atualmente, à Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), localizado entre a linha férrea e a Avenida Francisco Rodrigues Filho, para que o Executivo monte, ali, a Fábrica de Cultura, um projeto que ainda está sendo desenvolvido pelo secretário municipal Mateus Sartori, mas que deve englobar diversas atividades culturais e oficinas nas áreas de teatro, dança, artes plásticas e música.

O módulo liberado – inicialmente a Prefeitura havia solicitado usar todos os galpões, mas a CPTM negou alegando que já tem destinação para eles – possui 2,5 mil metros quadrados e deve começar a ser reformado para o uso assim que o termo de cessão for assinado. Depois disso, deverá ser feito um processo licitatório para que as obras comecem.

De acordo com o secretário municipal de Obras, Claudio de Faria Rodrigues, apesar de a cessão ser de apenas um galpão, a tendência é que, com o tempo, o Estado acabe cedendo os demais módulos. (S.P.)



SERVIÇO Mulher é orientada sobre mamografia; Alckmin e Bertaiolli andam pelo Centro de Mogi

BASTIDORES

▼ O bispo diocesano dom Pedro Luiz Stringhini foi receber o governador Geraldo Alckmin, juntamente com o prefeito Marco Bertaiolli e o deputado federal Junji Abe. O encontro, que depois se estendeu ao palanque do evento, rendeu bons frutos. Dom Pedro conseguiu uma verba de R\$ 150 mil para a Festa do Divino, fruto de uma emenda de Abe.

▼ Lembrando dos tempos em que era prefeito de Mogi das Cruzes e que determinava aos seus assessores que personalidades políticas fossem apresentadas com o que, para ele, há de melhor na Cidade, Junji entregou a Alckmin e ao secretário de Estado da Saúde, David Uip, duas caixas de aqui fuyu, dos grandes.

▼ Assim que Bertaiolli iniciou seu discurso, alguém da plateia tratou de gritar: "Vai, Corinthians", sabendo da predileção do prefeito pelo "Timão". "Aproveitando esse início futebolístico, quero dar as saudações dos amigos de Itu ao governador, que é santista", brincou Bertaiolli, arrancando um sorriso amarelo do tucano.

▼ Alckmin agradeceu a parceria com Mogi no que se refere ao Hospital de Braz Cubas, cujos custos estão sendo divididos, igualmente, entre Estado e Município, e lembrou que em Pindamonhangaba havia um alfaiate que pediu para se consultar com o médico, mas na hora de pagar a consulta não tinha dinheiro. Disse, então, ao doutor, que se ele quisesse prenderia um botão,

já que tinha tal profissão. Dias depois o médico mandou um envelope com um botão dentro e algumas palavras: "Prenda um terno completo nesse botão".

▼ Após o palanque, Alckmin fez questão de caminhar pelo calçadão da Paulo Frontin, entrou nas lojas, beijou as vendedoras, abraçou o povo na rua e foi tomar um café na Padaria Big Pão, que já esperava pelo tucano. Depois, surpreendeu ao querer conhecer a Catedral de Santana. No momento, o padre Claudio Taciano celebrava a missa do meio-dia e mal acreditou no que via. Pediu uma salva de palmas ao governador e ainda determinou que os fiéis rezassem uma Ave-Maria para abençoá-lo. Foi prontamente atendido. (S.P.)



PAUSA Alckmin ajoelhou para rezar na Catedral de Santana

Começa licitação para concluir obra na Mogi-Dutra

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) anunciou também, durante a visita a Mogi, que foi publicado ontem no Diário Oficial o início do processo de licitação para a duplicação do trecho final da Mogi-Dutra, da Rodovia Ayrton Senna até Arujá, ao custo de R\$ 149 milhões. O tucano lembrou, ainda, que na parte já duplicada da via, entre Mogi das Cruzes e a Ayrton Senna serão investidos mais R\$ 46 milhões em serviços de recuperação de solo e implantação de rotatórias.

"Nesse mês de maio começaremos, além de tudo isso que anunciamos, as obras de recapeamento da SP-66, de Mogi até Itaquaquecetuba, que é uma rodovia urbana, de grande fluxo, e que precisa dos reparos", lembrou o governador.

O tucano disse, ainda, que em 30 dias o trecho Leste do Rodoanel Metropolitano, em Suzano, até a Rodovia Ayrton Senna, deve ser entregue. Julho é a previsão de conclusão até a Dutra, onde termina o trecho Leste. "No trecho Norte temos seis frentes de trabalho. A Região vai ficar na melhor esquina do Brasil, com ligação ao Aeroporto Internacional de Guarulhos e porto de Santos, que é o maior do Brasil", salientou.

Violência

Antecipando a coletiva de imprensa que o secretário de Estado da Segurança Pública, Fernando Grella Vieira, daria ontem, às 15 horas, pela manhã, Alckmin falou sobre a divulgação das estatísticas de registros de ocorrências policiais referentes ao mês de março e destacou a queda no número de homicídios em todo o Estado, a exemplo do que ocorreu em Mogi das Cruzes, segundo ele, onde a redução desse tipo de crime foi de 33% (leia matéria completa sobre as estatísticas na página 2).

O governador citou todos os índices, menos o de tráfico de entorpecentes que, depois, a reportagem constatou que sofreu queda, ou seja, menos ocorrências foram registradas pela Polícia Militar. Apesar disso, o tucano comentou que "o Brasil é hoje o maior consumidor de crack e de cocaína do mundo".

Água

Questionado sobre se Região está incluída no projeto que deverá aplicar multas aos consumidores que não reduzirem o uso de água, Alckmin acabou se esquivando. "Os municípios operados pela Sabesp já têm bônus. O bônus estava limitado à SP, mas expandimos para a Região Metropolitana. Sabemos que 76% da população fizeram economia e serão beneficiados. O ônus é justo porque desestimula o gasto excessivo. Nós esperamos que ninguém pague isso", informou. (S.P.)